

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

### A PESQUISA APLICADA EM JORNALISMO NA REGIÃO SUL: ANÁLISE DOS PRODUTOS DESENVOLVIDO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Jéssica de Godoy Sutil dos Santos<sup>1</sup>; [jessica.sutil@outlook.com](mailto:jessica.sutil@outlook.com)  
Emanuela Bezerra Gueiros<sup>2</sup>; [emanuelagueiros@hotmail.com](mailto:emanuelagueiros@hotmail.com)  
Guilherme Gonçalves Carvalho<sup>3</sup>; [guilherme.ca@uninter.com](mailto:guilherme.ca@uninter.com) (orientador)  
Alexsandro Teixeira Ribeiro<sup>4</sup>; [ALEXSANDRO.R@uninter.com](mailto:ALEXSANDRO.R@uninter.com) (co-orientador)

#### RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as teses, dissertações e artigos de pesquisa aplicada em jornalismo de caráter experimental da região Sul do Brasil. A escolha dessa região se deve ao destaque que apresenta em pesquisas de jornalismo, conforme indicado pela plataforma Opajor. Para alcançar os resultados, foi realizada uma análise quali-quantitativa das teses, dissertações e artigos de anais e revistas publicados entre 2014 e 2024, com ênfase em pesquisa aplicada de caráter experimental. A escolha da metodologia experimental se deu ao fato de que, em pesquisa aplicada, essa abordagem é a que mais se aproxima da criação de produtos voltados para atender demandas do mercado e da sociedade. Através da análise pôde-se ver que produtos voltados para newsgames e aplicativos móveis tem sido um destaque nesse tipo de pesquisa na região.

#### PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa aplicada. Jornalismo. Newsgames. Aplicativos móveis. Região Sul.

#### 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa acadêmica desempenha um papel crucial no campo do jornalismo, oferecendo uma base teórica sólida que pode ajudar os jornalistas a compreender melhor as práticas e os desafios do campo. Segundo Zamboni (2006, p. 51), a pesquisa “é uma busca sistemática de soluções, com o fim de descobrir ou estabelecer fatos ou princípios relativos a qualquer área do conhecimento humano”. Nesse sentido, no âmbito jornalístico, a pesquisa acadêmica fornece aos pesquisadores e profissionais,

---

<sup>1</sup> Graduanda em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional UNINTER.

<sup>2</sup> Graduanda em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional UNINTER.

<sup>3</sup> Pós-doutor em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professor do Centro Universitário Internacional – UNINTER

<sup>4</sup> Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor do Centro Universitário Internacional – UNINTER

ferramentas, conhecimento e uma base crítica que são essenciais para uma prática eficaz e ética.

Quanto à natureza da pesquisa acadêmica, classifica-se em dois tipos: a pesquisa básica e a pesquisa aplicada, nas quais suas características metodológicas e a distinção entre elas é fundamental no campo da ciência, sendo que essas duas formas de pesquisa são essenciais para o avanço do conhecimento e da tecnologia, e elas frequentemente interagem e se complementam.

De acordo com Guerra (2016), no campo jornalístico a pesquisa aplicada corresponde ao conjunto de conhecimentos o qual sistematiza conceitos, fundamentos e relações para dar conta de um modo de fazer. Dessa forma, o autor complementa:

Dessa sistematização, extrai-se um problema de pesquisa, que é necessariamente um problema prático, limitação ou insuficiência do modo de fazer convencional para o qual se busca uma solução inovadora, capaz de gerar melhoria de desempenho. (Guerra, 2016, p.3).

Apesar da importância da pesquisa básica para o entendimento aprofundando dos assuntos que norteiam a área, para o avanço do jornalismo como ciência e a contribuição da sua pesquisa na sociedade, Franciscato (2016, p.2) defende que:

O jornalismo é uma atividade social prática que necessita da pesquisa aplicada para o seu desenvolvimento. A atividade jornalística é um corpus de conhecimentos e procedimentos individuais, coletivos e organizacionais que exigem um contínuo aperfeiçoamento tanto para corresponder às exigências sociais quanto para dar conta das transformações sociais no campo da tecnologia, economia, política e cultura, bem como estimulam a busca de inovações de processos e produtos jornalísticos.

Sendo assim, diferente da pesquisa básica, a pesquisa aplicada em jornalismo “é principalmente direcionada a um objetivo prático determinado” (Manual Frascati, 2002, p. 38). Além disso, “permite a formatação operacional de ideias” para, a partir da pesquisa básica, “considerar os conhecimentos existentes e aprofundá-los com a finalidade de resolver problemas específicos” (Manual Frascati, 2002, p. 100). A motivação principal das pesquisas aplicadas, por seu lado, está na “contribuição para resolver um problema. Para tal, ela aplicará conhecimentos já disponíveis, mas das

aplicações podem resultar não apenas a resolução do problema que a motivou, como também a ampliação da compreensão que se tem do problema, ou ainda a sugestão de novas questões a serem investigadas” (Santaella, 2001, p. 140).

Os dados do Observatório de Pesquisa aplicada em Jornalismo (OPAJor)<sup>5</sup> revelam que existe um baixo número de publicações que se enquadram nesta categoria. Isso indica o quão incipiente este tipo de pesquisa ainda é no Brasil, tornando a dificuldade da produção de pesquisa aplicada evidente, ainda que possa ser verificado um crescimento do interesse por este tipo de pesquisa nos últimos anos. Dentre os fatores que contribuem para esse cenário estão a pouca tradição dos cursos e de docentes aptos a coordenar pesquisas deste tipo, a histórica dicotomia entre teoria e prática, o distanciamento entre universidade e mercado, os fatores críticos que compõem um cenário desafiador ao jornalismo na atualidade, a transição do jornalismo entre ciências humanas e sociais, entre outros aspectos (Meditich, 2012).

Além disso, sobre essas dificuldades que esse tipo de pesquisa enfrenta, Santos (2018) corrobora enfatizando que o desenvolvimento de pesquisas aplicadas na área do Jornalismo tem entre seus desafios, a constituição de equipes multidisciplinares de pesquisadores qualificados para realizar revisar e ao mesmo tempo renovar “[...] abordagens metodológicas, ferramentas e técnicas de pesquisa e, inclusive, visões de mundo [...]” (SANTOS, 2018, p.31). Embora seja um obstáculo, o autor entende que superar estes fatores consiste também em uma forma de estimular avanços na pesquisa e produção científica na área do Jornalismo no contexto contemporâneo.

Diante desse cenário e da importância que a pesquisa aplicada vem provando ter no jornalismo, este presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise quali-quantitativa dos trabalhos em pesquisa aplicada do tipo experimental publicado entre os anos de 2014 à 2023 na região Sul. Para isso, foi realizado um levantamento dos dados do OPAJor, para se obter os resultados quantitativos do estudo, seguido de uma análise documental desses trabalhos para que pudesse chegar aos resultados qualitativos que consistiu em verificar quais os principais temas foram abordados e que produtos foram gerados através dessas pesquisas. O propósito dessa busca foi

---

<sup>5</sup> 1 Disponível em: <https://www.opa.jor.br/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

entender quais áreas do jornalismo esse tipo de pesquisa tem beneficiado, no intuito de ter uma visão de como a pesquisa aplicada em jornalismo tem atuado no mercado.

A escolha da região para essa análise justifica-se pelos dados encontrados no OPAJor, que de acordo com o levantamento disponibilizado na plataforma, o Sul apresenta um crescimento desse tipo de trabalho de pesquisa jornalística nos últimos 10 anos.

A problemática desse estudo parte da seguinte pergunta: Como se dá a evolução das pesquisas aplicadas de cunho experimental da região? A hipótese parte da ideia de que os resultados/produtos gerados através dessas pesquisas podem, além de diminuir a distância existente entre o mercado e ensino, beneficiar questões sociais de relevância na atualidade.

## 2. METODOLOGIA

Para se alcançar os resultados, foi realizada uma análise quali-quantitativa das produções acadêmicas sobre pesquisa experimental em jornalismo na região Sul do Brasil, publicados entre 2014 e 2023. Para a abordagem qualitativa foi realizado uma análise dos principais temas abordados nesse tipo de pesquisa.

Já para abordagem quantitativa foi realizada uma busca para identificar dissertações, teses e artigos relacionados à pesquisa experimental em jornalismo, considerando o recorte temporal e a região previamente definidos. A busca foi conduzida através da plataforma OPAJor ([www.opajor.br](http://www.opajor.br)), que oferece ferramentas de filtragem gráfica para os tipos de pesquisa aplicada em jornalismo publicados entre 2010 e 2024. Com isso, foi possível verificar quantos trabalhos produzidos nestes dez anos, quais as instituições da região Sul com maior destaque no número de publicações e qual ano de maior volume de número de trabalhos publicados.

As teses, dissertações e artigos presentes no repositório do OPAJor foram encontradas através de um levantamento de dados referente à pesquisa aplicada que é realizada anualmente pelo grupo de pesquisa. Para isso, foram considerados os programas de pós-graduação listados pela Associação Nacional dos programas de pós-graduação em Comunicação (Compós). Dos 62 programas listados pela Compós, 11 são provenientes da região Sul.

A escolha da metodologia experimental se deu ao fato de que em pesquisa aplicada, essa abordagem é a que mais se aproxima da criação de produtos voltados para atender demandas do mercado e da sociedade. Como argumenta Guerra (2016), a solução produzida a partir da pesquisa aplicada é de natureza teórico-prática, a qual pode avançar para o desenvolvimento experimental, elaborando novos produtos e processos.

A partir disso iniciamos nossa análise qualitativa em busca dos principais temas abordados e qual produto final. Após realizar a filtragem iniciamos uma análise mais aprofundada das dissertações, teses e artigos em revistas e anais de eventos, explorando resumo, introdução e metodologia e assim classificando o que foi produzido.

Segundo Bardin (2016), a análise documental trata de uma representação condensada das informações enquanto a análise de conteúdo se direciona aos aspectos da mensagem, ou seja, aos indicadores que permitem inferir sobre a realidade contida nos documentos.

A partir desta nova análise, foi possível verificar o tipo de produto mais produzido. De acordo com Fransiscato(2006, pg.7) classificar a tipologia desses trabalhos “é uma sistematização provisória destinada apenas à visualizar possíveis modalidades em que a pesquisa aplicada possa ser desenvolvida, classificadas na forma de tipos que tenham certas semelhanças de ação, objetivos e resultados”. Dessa forma, a classificação das áreas foi definida com base nos principais descritores identificados em cada pesquisa.

### **3. A APLICABILIDADE DA PESQUISA NA REGIÃO SUL**

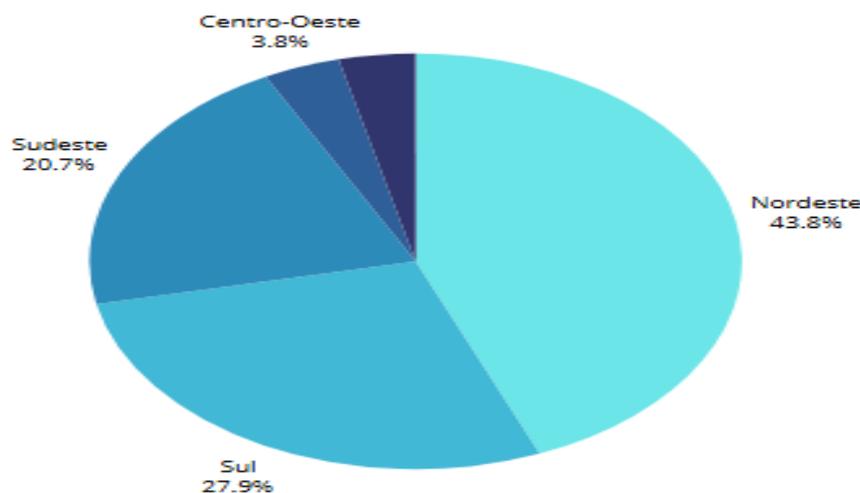
A análise quantitativa da pesquisa aplicada no jornalismo é essencial para entender de forma objetiva e precisa os fenômenos que envolvem a produção e o consumo de notícias. Através de dados numéricos, é possível avaliar tendências, comportamentos e impactos, permitindo uma compreensão mais aprofundada do cenário midiático. Além disso, é crucial entender os produtos jornalísticos que estão sendo produzidos para o mercado, pois isso permite que os profissionais da área

ajustem suas estratégias de acordo com as necessidades e expectativas dos consumidores. Em um ambiente de mídia cada vez mais competitivo, a adaptação e inovação são fundamentais para a sobrevivência das empresas jornalísticas. Essas duas análises voltadas para a pesquisa aplicada na região Sul serão detalhadas a seguir:

### 3.1 Panorama quantitativo da pesquisa aplicada na região Sul (2014-2023)

Em termos percentuais, a região Sul contribui com 27,9% da pesquisa aplicada no Brasil, totalizando 58 publicações, o que a posiciona como a segunda maior produtora nesse segmento. A região Nordeste lidera com 43,8% da produção nacional, correspondendo a 64 trabalhos (Gráfico 1). Essas porcentagens foram calculadas com base no estado de origem dos pesquisadores em um total de 208 publicações analisadas. A região Sudeste responde por 20,7% da produção, com 43 estudos, enquanto a região Centro-Oeste apresenta a menor representatividade, com 3,8% e um total de 8 pesquisas, juntamente com a região Norte.

Gráfico 1: Pesquisa aplicada em jornalismo por Região

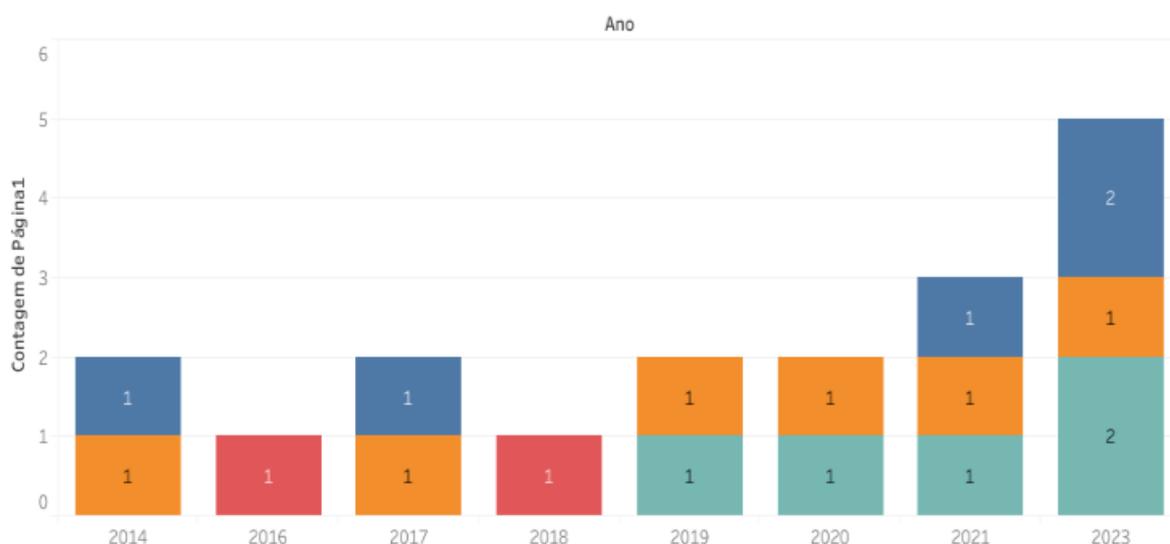


Fonte: OPAJor (2025)

Ao realizar uma análise mais detalhada com base no recorte deste estudo, foram identificados 18 trabalhos com metodologia experimental publicados entre 2014 e

2023 na região Sul. O Gráfico 2 evidencia um crescimento significativo dessas publicações a partir de 2021, seguido por uma queda acentuada em 2022, ano em que não foi registrado nenhum estudo desse tipo. Esse declínio pode estar relacionado aos desafios enfrentados pelos pesquisadores durante a pandemia de Covid-19, que resultaram na interrupção de diversas pesquisas e impactaram negativamente a produção científica nos anos subsequentes. No entanto, após essa retração, observou-se um expressivo aumento em 2023, configurando o maior pico de crescimento no período analisado.

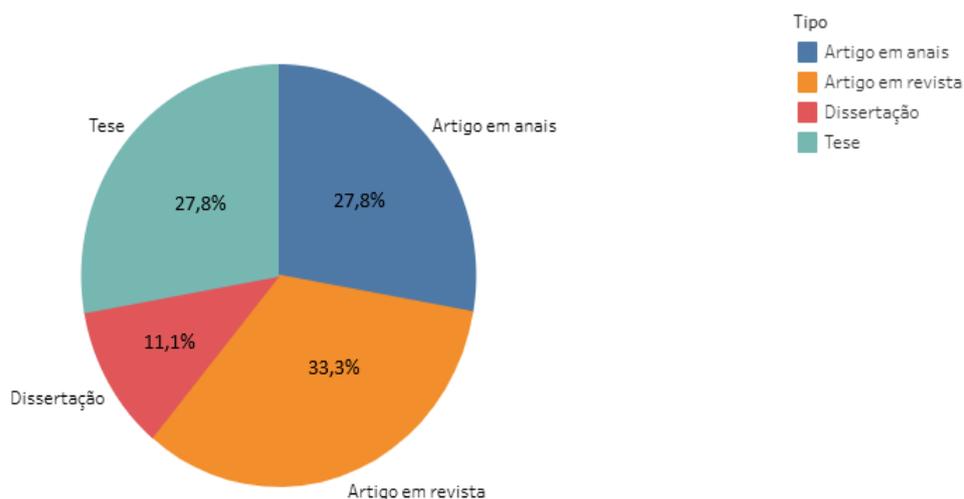
Gráfico 2: Tipos de trabalhos por ano



Fonte: OPAJor (2025)

Considerando as publicações com metodologia experimental analisadas no período delimitado por este estudo, os artigos publicados em periódicos científicos representaram a maior parcela das pesquisas aplicadas entre 2014 e 2023, correspondendo a 33,3% do total, com seis estudos. As teses e os artigos publicados em anais de congressos nacionais na área de comunicação e jornalismo totalizaram cinco trabalhos cada, ambos correspondendo a 27,8% do conjunto analisado. Por fim, as dissertações apresentaram a menor representatividade, com dois trabalhos, equivalentes a 11,1% do total, conforme ilustrado no Gráfico 3.

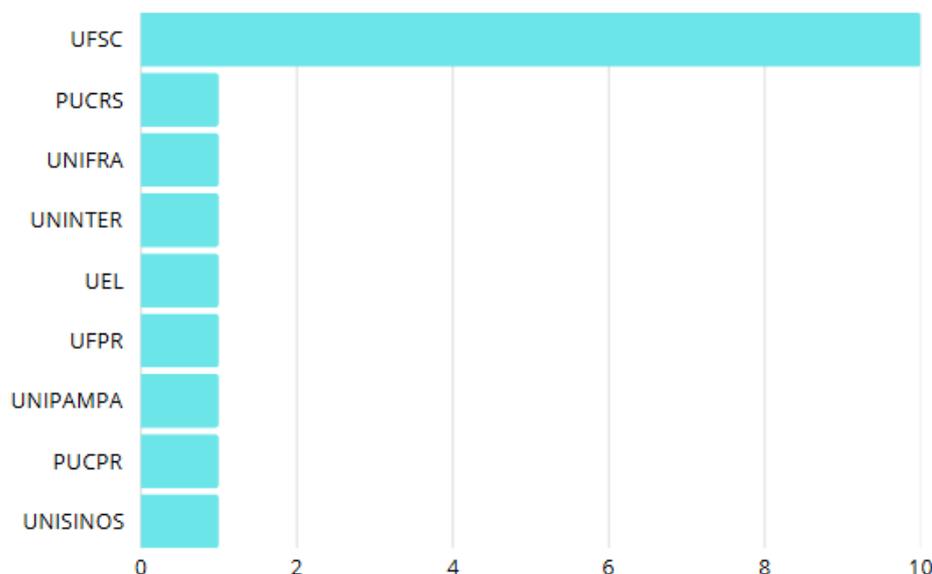
Gráfico 3: Tipo de publicação:



Fonte: OPAJor (2025)

No que se refere às instituições com maior destaque em pesquisa aplicada no período analisado, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se sobressaiu, sendo responsável por 10 das 18 publicações identificadas. As demais publicações estão distribuídas entre outras instituições, conforme apresentado na respectiva imagem (Gráfico 4). Esse protagonismo da UFSC pode ser atribuído à presença de seu programa de pós-graduação em Jornalismo, que oferece cursos de mestrado e doutorado com linhas de pesquisa voltadas para a prática jornalística, além de contar com pesquisadores dedicados à pesquisa aplicada na área.

Gráfico 4: Pesquisa aplicada por instituição



Fonte: OPAJor(2025)

Como nos mostra o gráfico, 10 instituições de ensino superior provenientes da região Sul estiveram presentes nessa análise. Com exceção da UFSC, as demais apresentaram 1 trabalho em pesquisa aplicada com metodologia experimental entre 2010 à 2023.

### 3.2 Temas e produtos de pesquisa aplicada na região Sul (2014-2023)

A partir da análise das publicações foi possível eleger as categorias de produtos mais desenvolvidos nos trabalhos de pesquisas experimentais da região Sul nesse período, sendo eles: *Newsgame* e Aplicativos Móveis. As informações sobre todos os trabalhos podem ser observadas na tabela a seguir:

Tabela 1: Produtos de pesquisa aplicada da região Sul (2014-2023)

Tr	Título	Co	Tipo	Tr	Tipo de Pesquisa	Tr	Autor	Tr	Instituição	Ano	Produto
	Jornalismo de inovação: os Estudos de Tendências como ferramenta de pesquisa		Tese		Experimental		Ana Marta Moreira Flores		UFSC	2019	Pesquisa Tendência
	Purposeful game como freio da desinformação contemporânea: o caso do super gotinha VS sinformação		Tese		Experimental		Ana Paula Bourscheid		PUCRS	2023	Purposeful Game
	Os desafios no ensino do jornalismo: a Agência CentalSul, as rotinas e a coprodução de conteúdos		Artigo Anais		Experimental		Carla Doyle Torres; Maurício Dias Souza; Rosana Cabral Zucolo		UNIFRA	2017	Agência Experimental
	Da pauta ao play: relato de pesquisa aplicada para o desenvolvimento de newsgames		Artigo Revista		Experimental		Carlos Nascimento Marciano		UFSC	2021	Newsgame
	Da pauta ao play: proposta metodológica para o planejamento e desenvolvimento de newsgames		Tese		Experimental		Carlos Nascimento Marciano		UFSC	2020	Newsgame
	Aplicação do Game Design Document para Newsgames (GDDN) como metodologia ativa no curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)		Artigo Revista		Experimental		Carlos Nascimento Marciano		UFSC	2020	Newsgame
	Funcionalidades do OPAJor, plataforma de publicações de pesquisa aplicada em jornalismo		Artigo Anais		Experimental		Guilherme Carvalho; Jeferson Ferro; Alexandro Teixeira Ribeiro		Instituição	2023	Plataforma de pesquisa
	Jornalismo Científico em Tempo de Pandemia: Um Videodocumentário sobre a Ciência que não Para		Artigo Anais		Experimental		Leonardo Mendes Bueno; Emerson dos Santos Dias		UEL	2021	Videodocumentário
	Por um modelo matemático do jornalismo com base nos sistemas de automação de notícias		Tese		Experimental		Manoella Fortes Fiebig		UFPR	2023	Automação de notícias
	Design thinking: uma proposta para assessoria de imprensa		Dissertação		Experimental		Margarida Cristina Goldschmidt		UNIFAMP	2018	Design thinking
	#Jorconvergente: teoria e prática aplicada em tecnologia progressive web apps		Artigo Revista		Experimental		Rita de Cássia Romeiro Paulino; Cárilda Emerim; Valci Zuculoto		UFSC	2019	Aplicativo multiplataforma

Tr	Título	Co	Tipo	Tr	Tipo de Pesquisa	Tr	Autor	Tr	Instituição	Ano	Produto
	Município 2030, uma proposta de newsgame para ampliar o conhecimento sobre a Agenda 2030		Artigo Anais		Experimental		Rita de Cássia Romeiro Paulino; Carlos Marciano; Roberto Pacheco; Monica Carneiro		UFSC	2023	Newsgame
	Turma Município 2030 e o álbum dos ODS: um newsgame para ampliar o conhecimento sobre a Agenda 2030		Artigo Revista		Experimental		Rita de Cássia Romeiro Paulino; Carlos Marciano; Roberto Pacheco; Monica Carneiro; Ivone Rocha		UFSC	2023	Newsgame
	Linguagem jornalística autônoma para dispositivos móveis		Tese		Experimental		Tássia Becker Alexandre		UNISINOS	2021	Aplicativos móveis
	Tefonobile: indicativos para um modelo de telejornal para dispositivos móveis		Dissertação		Experimental		Tássia Becker Alexandre		UFSC	2016	Aplicativos móveis
	A articulação entre ensino, pesquisa e extensão em radiojornalismo: a experiência da Rádio Ponto UFSC		Artigo Revista		Experimental		Valci Regina Mousquer Zuculoto; Ediane Teles de Mattos; Guilherme Gonçalves Longo; Beatriz Hammes Clasen		UFSC	2017	Radiojornalismo
	Uma proposta de categorias de qualidade e avaliação para interfaces jornalísticas em table		Artigo Anais		Experimental		Vivian Rodrigues Oliveira; Rita Cássia Romeiro Paulino		UFSC	2014	Design digital
	Jornalismo em segunda tela. Webjornal produzido com dispositivos móveis em redação virtual		Artigo Revista		Experimental		Zanés Barcellos; Rodrigo Gonzatto; Gabriel Bozza		PUCPR	2014	Webjornal

Fonte: Imagem criada pelo autor

### 3.2.1 Newsgame como pesquisa aplicada em Jornalismo

Podemos dizer que os *newsgames* são um avanço no jornalismo digital, pois temos a junção da tecnologia com a informação, fazendo o usuário refletir sobre temas

importantes à sociedade. Para Frasca (2003), esse tipo de jogo se aproxima das charges e cartuns políticos por terem como propósito transmitir a opinião de quem as criou.

Para reforçar o caráter jornalístico dos *newsgames*, é importante que as fontes informativas sejam apresentadas de maneira direta e acessível dentro do jogo. Isso pode ser feito por meio de links que direcionam diretamente ao site onde a reportagem original foi publicada. Como explica Marciano (2020, p.71):

Não basta apenas dizer no layout de créditos que um jornalista participou do desenvolvimento, tampouco colocar isoladamente o link para a matéria de origem. O que distingue o *newsgame* do Jogo Embasado em Notícia (JEN) é o fato de o primeiro apresentar informações que agregam ou propõem alguma reflexão sobre o conteúdo de referência, estejam elas presentes no *gameplay* ou nos layouts internos.

Entre os *newsgames* produzidos nas pesquisas aplicadas presentes nesse estudo, podemos destacar alguns trabalhos como a “Turma Municipal 2030” da pesquisadora Rita Paulino na categoria de *newsgame* educativo, que promove de maneira criativa a conscientização sobre a Agenda 2030, um plano de ação Global da ONU promovendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A partir disso o *game* mostra a trajetória de um professor com seus alunos em busca de pares de cartas, para encontrar e conhecer o que representa cada ODS.

Outros *newsgames* de destaque na pesquisa aplicada da região Sul, encontrados neste estudo são o “SOS Hercílio”, Mete a Colher e “Fact-checking O Jogo,” todos produzidos por alunos de graduação em Jornalismo a partir da aplicação do Game Design Document para Newsgame (GDDN), e orientados por Carlos Marciano. Foram abordados temas como a restauração da ponte Hercílio Luz, mostrando a importância na vida de quem mora no estado, em Mete a Colher onde são abordados temas como a violência contra a mulher e conscientizando os jogadores sobre o assunto. Já no *game* Fact-Checking temos a busca por informações verdadeiras e checagem dos fatos, com foco no período eleitoral de 2018.

A pesquisa de doutorado da pesquisadora Ana Paula Bourscheid, defendida em março de 2023, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - PPGCom da

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, na qual resultou no jogo "Super Gotinha VS Desinformação" é outro exemplo de *newsgames* encontrado neste estudo. A tese trata-se de uma proposta brasileira de *purposeful games*, que tem como objetivo combater a desinformação que envolve a vacinação no Brasil. O *web game* foi criado para o público de jovens e adultos, no entanto, consiste em um jogo de faixa etária livre que pode ser acessado e jogado gratuitamente por crianças, adolescentes, adultos e idosos. O desafio do jogador é desenvolver, ao longo de três fases do jogo, a vida do Gotinha para que o seu avatar possa conquistar o título de Super Gotinha.

O *Game Design Document para Newsgames* (GDDN) explanado na tese “Da pauta ao play: proposta metodológica para o planejamento e desenvolvimento de *newsgames*”, também faz parte dos estudos em pesquisa aplicada dessa região analisada. O trabalho do pesquisador Carlos Nascimento Marciano propõe uma estrutura metodológica para a criação desse tipo específico de jogo e discute como adaptar o processo jornalístico para o desenvolvimento de *newsgames*, na qual o GDDN adapta elementos do *Game Design Document* (GDD) tradicional, incluindo aspectos jornalísticos para garantir fidelidade aos fatos e coerência narrativa. A proposta busca integrar a produção jornalística com o design de jogos, garantindo que a informação seja transmitida de forma lúdica, mas sem perder a credibilidade.

### 3.2.2 A pesquisa aplicada em aplicativos móveis

Nos dias atuais, com o avanço da inovação e tecnologia, estamos acostumados a ter aplicativos no celular para todas as funcionalidades necessárias, seja para o banco, redes sociais, músicas e vídeos, entre outros tantos. E o jornalismo vem acompanhando esta tendência, pois inúmeras mudanças na área do jornalismo estão relacionadas com o avanço da tecnologia, e uma delas que podemos destacar são os aplicativos para dispositivos móveis, com a intenção de aumentar o consumo de notícias e informações de forma instantânea e prática. Acerca desse assunto, Canavilha (2012, p. 12), ressalta:

[...] as características técnicas destes aparelhos possibilitam a distribuição de conteúdos de interesse no local onde se encontra o utilizador, podendo ainda ser distribuídos num formato (texto, som, vídeo) apropriado à situação. As possibilidades de combinação destas opções com a oferta de conteúdos hipermultimidiáticos imersivos são de tal forma vastas que é possível encontrar infinitas formas de oferecer informação personalizada.

A partir disso podemos citar com exemplo de pesquisa aplicada envolvendo essa temática, o trabalho de conclusão de mestrado da pesquisadora Tássia Becker Alexandre que teve sua dissertação submetida ao programa de pós-graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Nesse estudo foi criado o “Telemobile” onde foi produzido um modelo de telejornal para *smartphones* e *tablets*, baseado no TJ UFSC (telejornal da Universidade Federal de Santa Catarina) um telejornal universitário experimental produzido por estudantes de jornalismo da universidade. Os recursos utilizados no aplicativo e os testes de usabilidade são baseados no aplicativo CNN Breaking US & World News.

Através de aplicativos como esse, é possível ter uma ideia do quanto a inovação vem caminhando junto com o jornalismo e como a pesquisa aplicada se motra cada vez mais presente na prática da profissão, sendo necessária nas transformações diárias dos telejornais e analisando o perfil dos usuários.

### **3.2.3 A Plataforma Opajor no mapeamento da pesquisa aplicada**

Além dos produtos voltados para *newsgames* e plataformas digitais, a análise permitiu se aprofundar em outros trabalhos de relevância ao longo desses 10 anos no quesito pesquisa aplicada, na qual contribuíram para a inovação em pesquisa e desenvolvimento do jornalismo. A exemplo disso, temos a plataforma do Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo (OPAJor), que tem como objetivo mapear quais são as produções a respeito do tema, verificando três questões principais. Primeiro, o aspecto quantitativo, procurando verificar o que se produziu a respeito desde 2010. Em segundo lugar, busca-se uma compreensão sobre como os pesquisadores da área definem a pesquisa aplicada em jornalismo.

Este levantamento permite mapear as instituições que desenvolvem projetos de pesquisa aplicada, fornecendo uma base preliminar para investigações futuras mais aprofundadas. O Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo (OPAJor) integra o projeto "Tecnologias da Comunicação e a Formação em Jornalismo", sob a orientação do professor e pesquisador Guilherme Carvalho, e está vinculado ao Grupo de Pesquisa Comunicação, Tecnologia e Sociedade. A pesquisa busca compreender a relação entre a formação de futuros jornalistas e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Entre os principais reconhecimentos da plataforma, destaca-se o Prêmio Adelmo Genro Filho, conquistado na edição de 2024 na categoria Pesquisa Aplicada. A premiação foi entregue durante o 22º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, realizado na Universidade Federal do Pará (UFPA) e organizado pela Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Esse reconhecimento evidencia a relevância do OPAJor não apenas na região Sul, mas em todo o território nacional.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nos últimos anos, observa-se um crescimento significativo da pesquisa aplicada na área, impulsionado pelo avanço das tecnologias da informação e pela necessidade de adaptação do jornalismo a novos formatos, linguagens e plataformas. Projetos voltados para automação de notícias, inteligência artificial, novas narrativas interativas e modelos de financiamento para o jornalismo digital são exemplos de iniciativas que emergem desse campo de estudo.

Os dados do OPAJor apontam esse crescimento, em específico na região Sul, principalmente nos últimos 10 anos, tendo o ano de 2023 como o que mais cresceu após uma queda considerável pós pandemia.

Além de contribuir para a renovação da profissão, a pesquisa aplicada fortalece a relação entre academia e mercado, promovendo um intercâmbio de conhecimento que permite a experimentação de metodologias inovadoras e a formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos. Dessa forma, ela se consolida como

uma peça-chave para o desenvolvimento sustentável do jornalismo, garantindo sua relevância e impacto na sociedade.

Trazendo esse presente estudo para esse contexto, pôde-se constatar através da análise qualitativa que os produtos voltados para *newsgames*, e aplicativos móveis tem se destacado dentro da pesquisa aplicada, o que remete às novas configurações da profissão que vem de encontro à trabalhos com potencial inovadores como foi mostrado.

Este trabalho, em resumo, além de abordar a pesquisa aplicada nos estudos dessa região, apresenta não apenas dados numéricos, mas também um panorama significativo sobre o que está sendo desenvolvido para o mercado. A continuidade dessa pesquisa, com uma amostra ampliada e um aprofundamento das análises dos projetos em andamento, se configura como uma direção relevante para entender de maneira mais precisa como esses projetos estão efetivamente operando. Esse aprofundamento proporcionaria novas perspectivas e reflexões sobre a incorporação das pesquisas aplicadas no campo do jornalismo.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

CANAVILHAS, João. *Jornalismo para dispositivos móveis: informação hipermultimidiática e personalizada*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL LATINA DE COMUNICACIÓN SOCIAL, 4., 2012, Santa Cruz de Tenerife. *Actas...* Santa Cruz de Tenerife: Sociedad Latina de Comunicación Social, 2012. Disponível em: <[http://www.revistalatinacs.org/12SLCS/2012\\_actas/148\\_Canavilhas.pdf](http://www.revistalatinacs.org/12SLCS/2012_actas/148_Canavilhas.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2025

FRANCISCATO, Carlos. *Delimitando um modelo de pesquisa aplicada em jornalismo*. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 9., 2016, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: Intercom, 2007. Disponível em . Acesso em: 25 fev. 2025.

FRASCA, Gonzalo. *Simulation versus Narrative: Introduction to Ludology*. In: WOLF, Mark J. P; PERRON, Bernard. *The Video Game Theory Reader*. New York: Routledge, 2003. p. 221-235.

GUERRA, Josenildo. *Qualijor – sistema de gestão da produção jornalística orientado para a qualidade editorial: pesquisa aplicada e de desenvolvimento experimental em jornalismo*. E-



Compós, [S. l.], v. 19, n. 3, 2016. DOI: 10.30962/ec.1291. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1291>. Acesso em: 24 fev. 2025

MANUAL DE FRASCATI. Medição de atividades científicas e tecnológicas: Tipo de metodologia proposta para levantamentos sobre pesquisa desenvolvimento experimental. Secretário-Geral da OCDE, 2002. Disponível em . Acesso em: 07 fev de 2024

MARCIANO, Carlos Nascimento. Os desafios no ensino do jornalismo: a Agência CentalSul, as rotinas e a coprodução de conteúdos Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-3287-1.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MARCIANO, Carlos Nascimento. Turma Municipal 2030 e o álbum dos ODS: um newsgame para ampliar o conhecimento sobre a Agenda 2030 Disponível em: <<https://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cambiassu/article/view/22778/12207>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MARCIANO, Carlos Nascimento. Aplicação do Game Design Document para Newsgames (GDDN) como metodologia ativa no curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Disponível em: <[https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/6256/3084](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/6256/3084)>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MARCIANO, Carlos Nascimento. Da pauta ao play: proposta metodológica para o planejamento e desenvolvimento de newsgames. 2020. 184f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Florianópolis, 2020.

MEDITSCH, Eduardo. Estudos em Jornalismo. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. Vol XXVII, nº 2, jul/dez 2004. São Paulo: INTERCOM, p. 93- 107, 2012.

SANTAELLA, Lucia. Comunicação e Pesquisa – Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001. SANTOS, Marcio Carneiro. Pesquisa aplicada em comunicação: O estranhamento da interdisciplinaridade que nos assombra. Comunicação & Inovação, v. 19, n.41, p. 18-33, set-dez 2018.

STRELOW, Aline. O Estado da Arte da Pesquisa em Jornalismo no Brasil: 2000 a 2010. In: INTEXTO, nº 25, p. 77-101, dez. 2011. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/22405>>. Acesso em: 10 mar. 2025.

STUMPF, Ida Regina. Pesquisa bibliográfica: Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.